



CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE MAMONA CULTIVADA EM RORAIMA EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E DENSIDADE DE PLANTAS

Oscar José Smiderle¹, Pollyana Priscila Schuertz Paulino, Larisse Souza de Campos Oliva

1. Embrapa Roraima - o_smiderle@yahoo.com.br

RESUMO: A mamoneira é cultivada comercialmente em mais de 15 países. A cultura pode ser alternativa de relevante importância econômica e social para o País. As características agronômicas de plantas de mamona (*Ricinus communis* L.) apresentam variabilidade no hábito de crescimento, porte de planta elevado ou baixo, tamanho de sementes variável, teor e qualidade de óleo das sementes, dentre outras que podem ser influenciadas pelo espaçamento e densidade de plantas em que foram cultivadas. A utilização de espaçamentos e densidades de plantios inadequados podem reduzir as produções e dificultar o manejo da lavoura. Objetivou-se com esse trabalho caracterizar morfológica e fisicamente plantas de mamona da linhagem CNPAM 2001-42 (BRS Gabriela), de porte médio, em função de seis arranjos espaciais de plantas. O cultivo foi realizado no campo experimental Serra da Prata, pertencente à Embrapa Roraima, localizado no Município de Mucajaí, de novembro de 2012 a março de 2013, com irrigação suplementar. Os seis tratamentos foram organizados em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída por quatro fileiras de cinco metros lineares. Os tratamentos foram estabelecidos pela sementeira das plantas em linhas espaçadas de 1,00 m e de 1,50 m e com 0,50 m; 0,75 m; 1,00 m entre plantas. Foram avaliados em campo a cerosidade do caule, a arquitetura das plantas, afunilamento das folhas, formato e compactação do racemo, deiscência dos frutos, altura do racemo primário, diâmetro do caule, número de internódios, e no laboratório de análise de sementes, após o processo de beneficiamento/descascamento e calculou-se a produtividade de sementes por hectare e massa das sementes. Os valores obtidos indicaram presença de cerosidade tanto no caule como nos ramos, pecíolos e racemos, arquitetura de plantas aberta, racemos compactados e globosos, folhas pouco afuniladas, frutos semideiscentes, altura de racemos primários média e número de internódios médio sem variação com os arranjos estabelecidos. As plantas de BRS Gabriela apresentaram variações para altura de inserção do racemo primário com médias entre 0,62 m e 0,68 m com amplitude entre 0,54 m e 1,08 m; diâmetro de caule apresentou médias entre 2,7 cm e 2,9 cm, com variação entre 2,0 cm e 3,4 cm. Na relação entre sementes/cascas obtida, verificaram-se valores médios entre 65,6% e 68,1% e na produtividade valores médios entre 486 kg ha⁻¹ (1,00 m x 0,5 m) e 1.083 kg ha⁻¹ (1,50 m x 0,75 m). Para massa média por semente verificou-se 0,432 g. Os arranjos de plantas não influenciam na presença de cerosidade no caule, nos racemos compactados, nas folhas pouco afuniladas e nos frutos semideiscentes de BRS Gabriela. Para os demais parâmetros são verificadas variações em função do arranjo de plantas estabelecido destacando o espaçamento 1,5 m x 0,75 m com maior produtividade.

Palavras-chave: manejo de cultivo, massa de sementes, *Ricinus communis*.

Apoio: Embrapa Roraima; CNPq- Bolsa Iniciação Científica.